

6/8

**Entrevista exclusiva com  
o novo presidente do TRT**

18/20

**A vida nada fácil  
do Juiz do Trabalho**

21/22

**Saiba quais os melhores  
alimentos contra o estresse**



# TEM CRIANÇA QUE NUNCA PODE SER CRIANÇA.



12 de junho. Dia contra  
o Trabalho Infantil.



Revista Amatra5 é uma publicação semestral da Associação dos Magistrados do Trabalho da 5ª Região - Amatra5

#### DIRETORIA

Presidente: **ANDRÉA PRESAS ROCHA**;  
Vice-presidente: **GEORGE SANTOS ALMEIDA**;  
Diretora-secretária: **MARÍLIA SACRAMENTO**;  
Diretor Tesoureiro: **RENATO MÁRIO BORGES SIMÕES**; Diretora Cultural: **SILVIA ISABELLE RIBEIRO TEIXEIRA DO VALE**; Diretora Social, Esporte e Lazer: **LIGIA MELLO DE LIMA ARAÚJO**; Diretor de Prerrogativas: **RAFAEL MENEZES SANTOS PEREIRA**; Diretora de Comunicação: **DOROTÉIA SILVA DE AZEVEDO MOTA**; Diretor de Aposentados e Pensionistas: **HET JONES RIOS**; Diretora de Cidadania e Direitos Humanos: **MANUELA HERMES DE LIMA**; Diretora de Assuntos Legislativos: **RENATA SAMPAIO GAUDENZI**

#### CONSELHO DE ÉTICA

Titulares: **DÉBORA MARIA LIMA MACHADO**, **CECÍLIA PONTES BARRETO MAGALHÃES** E **JOSÉ ARNALDO OLIVEIRA**; Suplentes: **JEFERSON ALVES SILVA MURICY**, **ADRIANA MANTA DA SILVA** E **MIRELLA MENDES GRASSI MUNIZ**

#### CONSELHO FISCAL

Titulares: **DALILA NASCIMENTO ANDRADE**, **IONE LAGO SANTANA** E **RODOLFO MARIO VEIGA PAMPLONA FILHO**;  
Suplentes: **MARCOS OLIVEIRA GURGEL**, **REBECA AGUIAR PIRES ACCIOLY** E **SULAMITA LACERDA ALEODIM**

#### COMUNICAÇÃO

Assessor de Comunicação: **ADELMO BORGES**;  
Projeto e Editoração Gráfica: **AUTOR VISUAL DESIGN GRÁFICO**; Foto da Capa: **CNJ**;  
Fotos: **AMATRAS**; Gráfica: **ARTSET**;  
Tiragem: **1.000 EXEMPLARES**

Endereço para correspondência: **AMATRAS**  
Rua Miguel Calmon, nº 285, Ed. Góes Calmon,  
11º andar, Comércio - CEP 40.015-901;  
Salvador - Bahia - Tel.: (71) 3326-4878 / 3284-6970  
Fax: (71) 3242-0573

e-mail: [secretaria@amatra5.org.br](mailto:secretaria@amatra5.org.br)

Esta publicação está disponível em PDF no site da Amatra 5: [www.amatra5.org.br](http://www.amatra5.org.br)



As informações divulgadas neste informativo podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Amatra5 e do conjunto de seus associados.



# Gestão democrática

Nesta primeira edição da revista da Amatra5 sob a égide da nova diretoria gostaria de começar agradecendo aos colegas de Diretoria e demais associados pelo apoio e parceria nessa caminhada. Temos procurado realizar uma gestão democrática e participativa, acatando sugestões e propostas voltadas para a valorização da Magistratura. A revista traz como novidade uma seção com os principais requerimentos da Amatra5 aprovados pelo TRT5, cuja Mesa Diretora tem se mostrado sensível aos nossos pleitos. Um que merece destaque é a ajuda de custo moradia para os Magistrados do Trabalho, o qual é obrigado, por lei, a residir no local onde exerce a jurisdição. A Lei Orgânica da Magistratura Nacional (LOMAN) já prevê o auxílio, no caso do Tribunal não disponibilizar um imóvel funcional, como ocorre em alguns Estados. É importante destacar que esse direito está previsto na LOMAN desde 1979, mas nunca havia sido regulamentado no âmbito do TRT da Bahia.

Uma das reportagens da revista mostra a realidade do Juiz do Trabalho em Salvador, que tem de enfrentar o trânsito caótico, chegar cedo à Vara, julgar muitos processos e ainda levar trabalho para casa. Essa rotina, que também alcança os colegas do interior, inclui analisar casos até mesmo no recesso, nas férias e em finais de semana. Como tudo isso gera muito estresse em vários colegas, fomos ouvir uma nutricionista para dar dicas de alimentação a quem vive sob forte tensão. Outro destaque é uma entrevista exclusiva com o presidente do TRT5, Desembargador Valtércio de Oliveira, que, entre outras coisas, destaca suas metas à frente do Tribunal e fala sobre a situação geral da Justiça do Trabalho na Bahia. Em um trecho interessante da entrevista ele destaca a importância do associativismo e diz que “a Amatra5 é um orgulho para os juízes do Trabalho”.

A atual Diretoria também acredita na força do associativismo e tem trabalhado para fortalecer os laços entre os juízes, além de defender os interesses da categoria. Um exemplo é o almoço em homenagem aos aniversariantes do mês, assim como a vinda de um juiz do interior, mediante sorteio, visando promover a integração entre os colegas. Outro é a repaginação do site da Amatra, que agrega uma rede social na Área Restrita, permitindo uma maior interação entre os colegas, por meio da divulgação de fotos, contatos e interesses pessoais.

Temos grandes desafios pela frente, mas a atual Diretoria está coesa e certa de que vai continuar contando com o apoio dos colegas para continuar na busca por dias melhores para todos.

Andréa Presas Rocha  
Presidente da Amatra 5



# ÍNDICE

Magistratura baiana em evento internacional	5
Entrevista com o presidente do TRT5	6
Dicas de tecnologia	9
Dicas de cultura	12
Bahia é destaque em jogos nacionais	15
Caravana itinerante contra o trabalho infantil	16
A vida nada fácil de um juiz do trabalho	18
Alimentos que combatem o estresse	21

# Magistratura baiana marca presença em **encontro internacional**

**I**niciativa pioneira no Brasil, a Agenda Bahia do Trabalho Decente foi destaque no Encontro Internacional de Agendas Subnacionais de Trabalho Decente de Santa Fé, realizado em novembro do ano passado, na Argentina. A juíza do Trabalho Manuela Hermes de Lima, diretora de Cidadania e Direitos Humanos da Amatra5, lembra que a Agenda Bahia do Trabalho Decente foi a única a enviar magistrado ao Encontro Internacional em razão do trabalho conjunto com o TRT5 e AMATRA 5, na construção da agenda. O convite ao TRT5 para participação no evento foi formulado pela OIT e SETRE.

“Nossa participação na agenda é de extrema relevância, pois conhecemos de perto a realidade do trabalho no Brasil e, portanto, somos, de certa forma, um termômetro do que acontece na sociedade. Trabalhamos em conjunto para a construção de uma sociedade mais justa, pela valorização do trabalho, erradicação de formas degradantes de trabalho, como o trabalho infantil e o trabalho forçado”, disse a juíza.

Durante painel realizado no dia 29 de novembro a magistrada apresentou a experiência dos juízes baianos na agenda, com participação efetiva em debates para promoção do trabalho decente e execução de programas já existentes e implementados pela Anamatra e TST, anteriores à agenda, mas que proporcionam a abordagem dos eixos temáticos propostos pela agenda, a exemplo do TJC e Trabalho Seguro.

Ao final do evento, em Santa Fé, foi firmado protocolo de intenções assinado pelos representantes de Agendas Subnacionais participantes do Encontro. No caso da Bahia, assinou a SETRE e o representante da CTB, pois a proposta da OIT é o compromisso de ter o maior número possível de representantes. O próximo Encontro da Rede será em Maldonado, Uruguai, em 2014. O Diretor da OIT, Guillermo Miranda se mostrou entusiasmado com a formação da Rede de



Agendas Subnacionais no Cone Sul. A experiência da Bahia é uma referência pelos avanços e pela estrutura que possui, com tantos parceiros envolvidos e comprometidos com a Agenda.

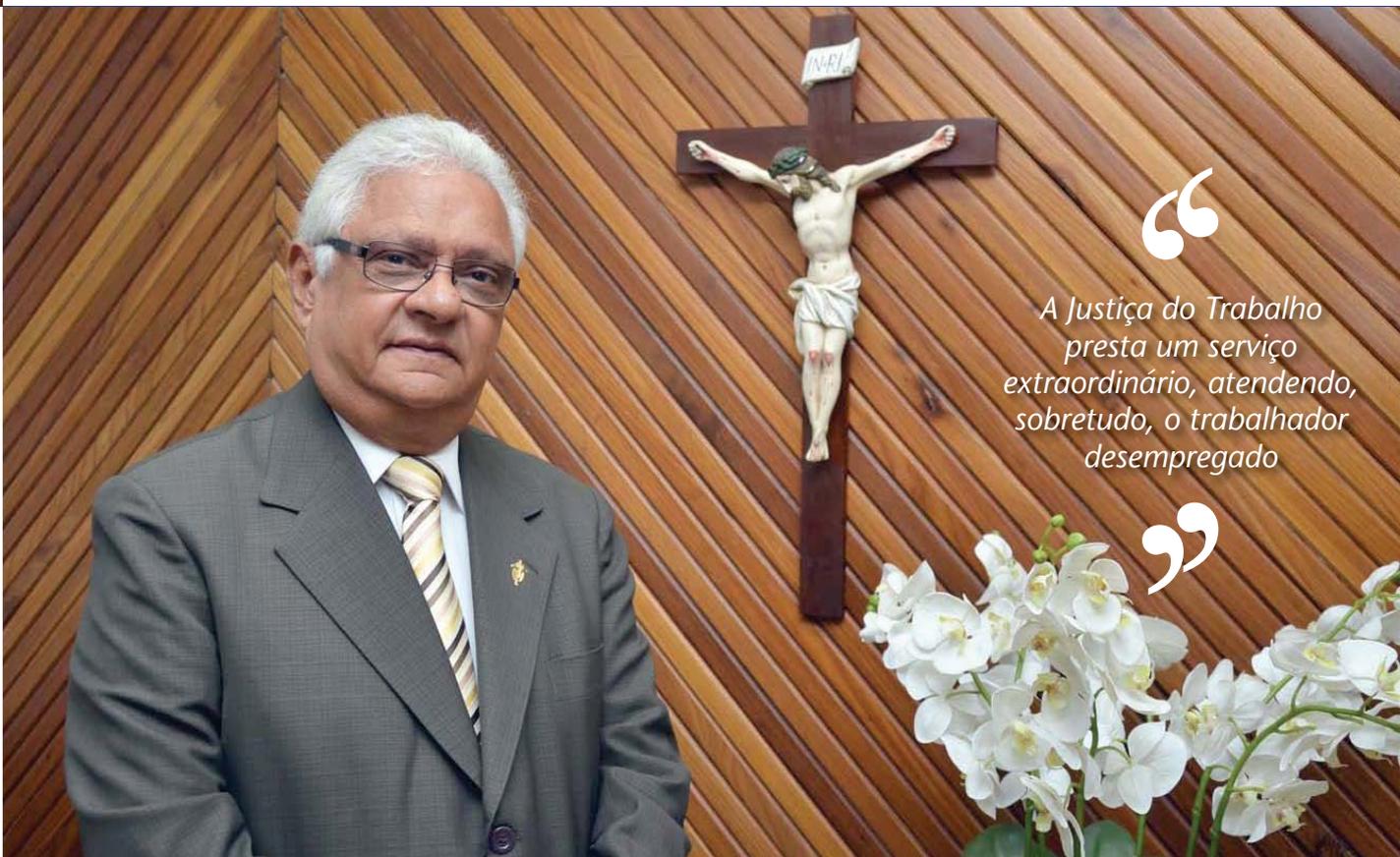
## Elogio ao modelo baiano

O Diretor Regional Adjunto da OIT, Guillermo Miranda, pontuou durante o encontro a importância e modelo da Bahia na construção de uma agenda estadual de trabalho, inspirando outros países na instituição de agendas subnacionais (estaduais), elogiando ainda a presença e atuação dos juízes baianos.

A juíza lembra que a atuação da magistratura trabalhista baiana é pioneira, já que foi a primeira a firmar parceria com a agenda, participando de sua construção, a partir do diálogo social, monitoramento e execução dos eixos temáticos propostos através dos diversos programas já implantados. “Depois de nós, apenas os juízes do Trabalho do Mato Grosso participam da agenda, sendo que a experiência da Bahia norteou a construção da agenda do Mato Grosso”, destaca a juíza.

A iniciativa na Bahia visa atender às necessidades locais, em consulta com os principais atores envolvidos em cada um dos eixos temáticos selecionados.

“  
Nossa participação na agenda é de extrema relevância, pois conhecemos de perto a realidade do trabalho no Brasil e, portanto, somos, de certa forma, um termômetro do que acontece na sociedade



Fotos: Adelfino Borges

“

A Justiça do Trabalho presta um serviço extraordinário, atendendo, sobretudo, o trabalhador desempregado

”

## “Não queremos luxo, mas dignidade para a Justiça do Trabalho”

*Com 36 anos de Justiça do Trabalho, dez deles como servidor, o desembargador Valtécio Ronaldo de Oliveira tem um novo desafio: presidir o Tribunal Regional do Trabalho. Em entrevista concedida à Assessoria de Comunicação da Amatra5, ele fala de suas metas como presidente, casos marcantes que julgou e sobre a situação geral da Justiça do Trabalho na Bahia. Nascido em Boquim (Sergipe), tendo ainda em tenra idade seguido para viver em Itabuna (Bahia) com a família, Valtécio de Oliveira se formou em Direito em 1982, na FESPI, embrião da UESC, em Ilhéus, sendo aprovado no concurso de juiz do Trabalho Substituto no ano de 1987. Depois ele foi promovido, por merecimento, para Juiz Titular da Vara de Itamaraju, em março de 1990, removido para a Vara de Eunápolis, onde permaneceu de janeiro de 1991 a maio de 1992, foi posteriormente removido para assumir a titularidade da 2ª Vara de Ilhéus, no período de agosto de 1992 a junho de 2001, quando promovido, por merecimento, para o Tribunal. Foi professor da UESC, corregedor e agora é presidente do TRT5.*

## **1 Antes de assumir a presidência do TRT5 o Sr. atuou como corregedor. Essa experiência tem ajudado em seu trabalho atual?**

Sim. A atuação na corregedoria, por dois anos, é uma experiência extraordinária para quem vai depois assumir a presidência, porque dá uma visão geral de como se encontra toda a Justiça do Trabalho na Bahia. Nós visitamos praticamente todas as varas do interior fazendo correções.

## **2 A partir dessas visitas o Sr. tem algum plano de melhoria para essas Varas?**

Primeiro, entendo que é fundamental humanizar as relações entre magistrados, advogados, partes e servidores. Isso porque a Justiça do Trabalho presta um serviço extraordinário atendendo, sobretudo, o trabalhador desempregado. Algumas unidades no interior precisam de modificações, principalmente nas instalações físicas. É necessário que a Justiça do Trabalho e todas as Varas tenham um prédio adequado. Em alguns municípios o funcionamento é precário, a exemplo da vara de Conceição do Coité, que está instalada em um prédio pequeno, alugado, no qual os processos se avolumam. Essa situação deficitária me preocupa tanto, que uma das primeiras medidas que tomamos naquela cidade foi a eliminação de autos, descartando processos que já estavam em arquivo há anos ou eram repetidos. Já conseguimos um terreno doado pelo prefeito da cidade, visitamos os vereadores e em breve estaremos assinando a escritura. Agora é buscar a verba para a construção. Temos que dar dignidade para o funcionamento da Justiça. Não queremos luxo, mas dignidade. O juiz precisa ter seu gabinete, os servidores móveis adequados e boas condições de trabalho. Os advogados e as partes também precisam ser atendidos dignamente.

## **3 Além de Conceição do Coité, quais os outros municípios que precisam de melhoria?**

Na Vara de Itapetinga as obras do novo prédio começaram na gestão passada e

já estão adiantadas, devemos inaugurar em maio próximo. A Vara de Brumado, também necessita de um novo local, pois atualmente funciona num prédio que tem uma residência embaixo e não possui acessibilidade para deficientes físicos. Já temos um projeto encaminhado e só falta a liberação da verba. Temos ainda as Varas de Ipiáú e Itaberaba, que já tiveram terreno doado pelos municípios para a construção dos prédios-sede e a Vara de Paulo Afonso, que precisa de melhorias.

## **4 Em relação ao quadro de pessoal, o número de juízes é suficiente para atender à demanda?**

Estariamos bem servidos se tivéssemos com o quadro completo, o que não acontece. Nós temos hoje 12 vagas para serem preenchidas, além da perspectiva de mais quatro aposentadorias este ano. Independentemente disso, algumas magistradas gestantes terão filho este ano, o que obriga o seu afastamento por, pelo menos, seis meses. Tudo isso dificulta a efetividade dos processos. A maioria dos juízes trabalha muito, o que dá certa sustentabilidade, mas precisamos, urgentemente, preencher essas vagas. Houve um concurso, recentemente, em que não obtivemos nenhuma aprovação. Mas os candidatos recorreram ao CNJ e a prova de sentença será repetida. Com o concurso retomando seu curso, é possível que tenhamos novos juízes em breve.

## **5 E com relação aos servidores?**

Com relação aos servidores, temos uma quantidade razoável, mas não o suficiente. Os tribunais têm que se adequar às exigências do Conselho Nacional da Justiça - CNJ e ao Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT. Os tribunais antigos, como é o caso da Bahia, que tem 72 anos, o número não é adequado. Os novos tribunais, ao contrário, já foram criados com um número adequado de servidores. Pela Resolução 63 do CNJ, por exemplo, nas Varas que tenham dois magistrados, há necessida-

de de deslocarmos das secretarias pelo menos seis servidores para o suporte dos juízes (dois secretários de audiência, dois assistentes de juiz e dois calculistas), o que deixa o número de servidores na secretaria bastante diminuído e dificulta o andamento das tarefas diárias. Existem ainda os servidores que saem por licença médica, licença maternidade e férias. Houve um concurso no ano passado e estamos aguardando o resultado para preencher as vagas dos servidores que estão se aposentando.

## **6 Ser juiz é um sacerdócio?**

De certa forma sim, mas eu não encaro dessa maneira. Eu amo aquilo que faço. Acho que Deus não poderia me dar presente melhor, tanto pessoal quanto profissional. Ser juiz é algo que está em meu coração, em minha mente. É bem verdade que nesses últimos tempos, por estar ocupando cargos na mesa diretora do Tribunal, não tenho julgado processos, mas sinto falta disso. Por outro lado, sinto muita alegria ao atender as pessoas que vêm me procurar para agilizar processos e resolver outras questões. O papel de juiz tem que ser exercido 24 horas por dia. É como o padre, o jornalista, o médico. O juiz tem que ser um soldado, sempre disponível para atender à sociedade.

## **7 Em seu trabalho como juiz teve algum caso marcante?**

Tenho 26 anos de magistratura, entre substituto, titular de Vara e desembargador. Antes disso fui, durante 10 anos, servidor da Justiça. Ao longo

*A Amatra5 é um orgulho para os juízes do Trabalho*

desse tempo foram inúmeros os casos. Em Ilhéus, certa vez julguei ação contra um empresário que já havia pago ao reclamante todas as verbas, mas não tinha documentação para comprovar. Senti que ele estava sendo sincero, mas a lei é clara: pagamento se comprova com recibos. Ele não tinha recibos. Expliquei-lhe que, como tinha 30 empregados, a CLT obriga quem tem mais de 10 empregados a manter um livro de ponto. Perguntei se ele já havia lido a CLT e a resposta foi negativa, mesmo depois de 35 anos como empregador. Condenei-o a pagar, novamente, tudo, porque ele não tinha documentação.

Uns cinco anos depois, quando eu estava num restaurante, ele apareceu e me pediu para sentar. Relatou que naquela ocasião em que sofreu condenação, chegou em

casa triste e mostrou a sentença à esposa, que assinalou que deveria agradecer ao juiz que o alertou como agir corretamente a partir de então. Daquele dia em diante, ele afirmou que colocou a sentença em cima da mesa, cobriu com um vidro e a lia todos os dias. Além disso, comprou a CLT e estudou. Depois, disse nunca mais teve uma reclamação trabalhista, pois passou a usar o livro de ponto e tudo foi documentado. Foi um momento de formação, de concepção e educação: tanto o empregador quanto o trabalhador precisam estar organizados.

## 8 **Esse caso foi em Ilhéus. E aqui no Tribunal teve algum episódio marcante?**

Há uns 8 anos houve um caso de uma senhora de 85 anos, dona de um restaurante, que sofria ação movida contra ela por dois

garçons e o advogado que contratou, na fase de execução, entrou com uma medida errada. Era para entrar com um embargo de execução e ele entrou com um embargo de terceiro. Assim, o único imóvel dela estava penhorado e ia ser levado à praça. Inseri o processo na pauta da Semana de Conciliação. Fiz uma operação pente fino na ação e descobri que havia um depósito recursal e um valor que os garçons já haviam recebido. Argumentei bastante e o advogado dos reclamantes aceitou finalizar a ação e liberar o bem penhorado. Ela me agradeceu muito, prometendo rezar por mim todos os dias, pois não ia mais morar embaixo de uma marquise.

## 9 **Em relação à Amatra, de que forma a associação pode contribuir para a atual gestão?**

Toda ajuda será bem-vinda. Desde que ingressei na magistratura me associei à Amatra5. Já fui vice-presidente e diretor cultural em duas gestões. Acredito que o associativismo é fundamental, não só para a defesa dos interesses dos magistrados, mas, principalmente, para fortalecer os relacionamentos e a união. A Amatra5 é um orgulho para os juízes do Trabalho. A associação tem sido uma parceira do TRT em gestões anteriores e tenho certeza que vai continuar nos apoiando. Para muitos de nossos projetos será necessário o apoio da Amatra5, auxiliando, dando ideias e sugestões. Estamos sempre abertos ao diálogo.



Foto: Adélmo Borges

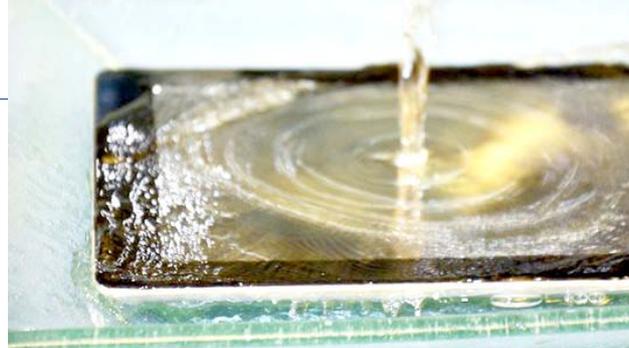
“  
O juiz tem que ser  
um soldado, sempre  
disponível para atender  
a sociedade  
”

## Película especial protege eletrônicos de líquidos diversos

Uma película capaz de proteger eletrônicos de líquidos como água, suco, café e refrigerante é o que promete as empresas GetProof e iCenter Brasil, que estão lançando a película Water Shield e o Screen Protector, proteção contra impactos que pode ser aplicada em smartphones e tablets.

A Water Shield é uma película invisível a olho nu capaz de garantir que os aparelhos eletrônicos continuem funcionando mesmo após o contato com líquidos. O material é um revestimento inteligente de polímero de carbono amorfo altamente durável, similar ao "Teflon", que protege pequenos itens, como aparelhos eletrônicos pessoais e outros artigos contra a exposição acidental a líquidos.

Já o Screen Protector age como uma proteção contra impactos, contendo ultra resistência a riscos eventuais. É uma tecnologia avançada de absorção de impacto que não deforma os aparelhos, não afeta a sensibilidade nem a nitidez da tela dos aparelhos smartphone e outros eletrônicos, além de ter um sistema inovador antibolhas. A película Screen Protector será comercializada por R\$129. Já a Water Shield terá o custo de R\$118. Na aquisição de um combo com Water Shield e Screen Protector, o valor será de R\$199.



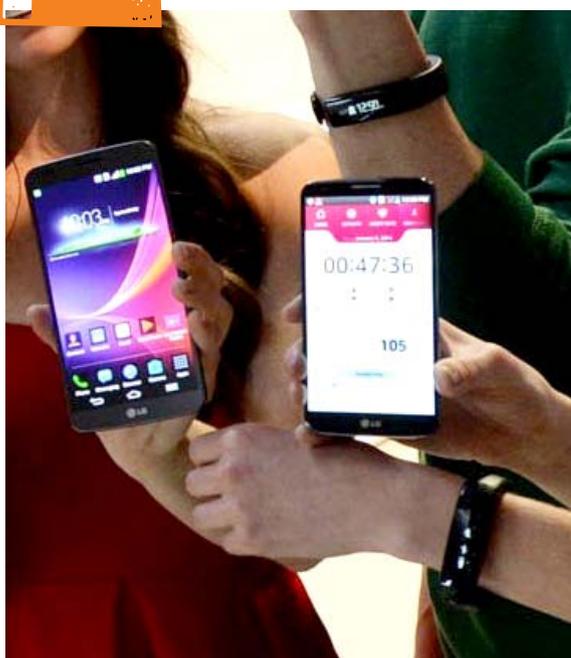
## TV de alta definição promete um **cinema em casa**

Consumidores da China, Europa e Oriente Médio já podem comprar a maior TV com a melhor resolução do mundo. A Samsung lançou no final de 2013 a primeira TV 4k com 110 polegadas, vendida por cerca de US\$ 150 mil (ou R\$ 350 mil). Considerando que o aparelho possui resolução 4 vezes maior que uma tela Full HD (daí o nome 4k), o consumidor leva para casa quase um cinema particular, pois a TV tem 2,6 metros de largura por 1,8 metro de altura. Ainda não há previsão de lançamento da TV no Brasil ou nos Estados Unidos, mas a Samsung já está trabalhando num projeto ainda mais arrojado. Trata-se de uma TV um pouco menor, com resolução 4k e 105 polegadas, mas com um diferencial importante: tela curva. A demanda por TVs UHD (ultra alta definição) deve aumentar em 2014, de acordo com a expectativa de analistas de mercado.



## Pulseira inteligente para quem pratica esporte

Uma pulseira inteligente capaz de monitorar a quantidade de passos, a distância percorrida e as calorias gastas, entre outras estatísticas sobre a saúde e as atividades físicas do usuário. É o que promete a Lifeband Touch, da LG, que é resistente à água e pode ser pareada com fones de ouvido que também atuam como monitores cardíacos para informar a frequência cardíaca. A tela OLED colorida e sensível ao toque permite que o equipamento seja usado como um relógio e possibilita a visualização de notificações de smartphones, como chamadas, alarmes e mensagens de texto. É por meio dela que a pessoa pode checar suas metas de exercícios e controlar a reprodução de músicas. O Lifeband Touch é compatível com Android e iOS, se comunicando com os smartphones através da tecnologia Bluetooth. Preço e data de disponibilidade do dispositivo não foram informados pelo fabricante.





## Nova diretoria da Amatra empossada para o **biênio 2013/2015**

A nova diretoria da Amatra 5, sob a presidência da Juíza Andrea Presas, foi empossada solenemente no Pleno do Tribunal Regional do Trabalho, em cerimônia realizada em maio do ano passado. A ex-presidente Ana Claudia Scavuzzi abriu a solenidade e, com um discurso emocionado, fez questão de agradecer nominalmente todos os companheiros de diretoria, assim como o apoio recebido da presidente do TRT5, Desembargadora Vânia Chaves. O discurso mais esperado da noite foi bastante aplaudido por todos. A presidente eleita, Andrea Presas, primeira juíza substituta a assumir a função de representar os magistrados do trabalho na Bahia, fez um discurso apaixonado. Iniciou reiterando o compromisso de manter permanentemente aberto ao diálogo entre a Amatra5 e o TRT. O discurso foi marcado pelo tom democrático, pela gratidão aos colegas de diretoria e, sobretudo, a ex-dirigentes da associação que lhe servem de exemplo como os juízes, Gilmar Carneiro, Viviane Leite e Ana Claudia Scavuzzi.



## Procuradores e juízes participam de encontro

Juízes do trabalho convidados pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) participaram, em dezembro do ano passado, de um encontro no terraço da cobertura do prédio-sede do MPT, na Vitória. Foi um momento de integração de membros do MPT e magistrados do TRT5 com o objetivo de aproximar profissionais que atuam em campos próximos. Segundo do procurador-chefe, Alberto Balazeiro, as duas instituições (MPT e Amatra5) se irmanam em objetivos parecidos: buscar melhores condições para os trabalhadores. “Muito nos orgulha a presença da presidente Andréa Presas, sempre muito atuante e combativa”, destacou Balazeiro. O presidente do TRT5, desembargador Valtércio de Oliveira, também prestigiou o evento. Além da presidente da Amatra5, estavam presentes as juízas Rosemeire Fernandes, Silvia Isabelle e Renata Gaudenzi.

## TJC é lançado em **Feira de Santana**

Com a participação de cerca de 70 professores e coordenadores pedagógicos, foi lançado em Feira de Santana, em agosto do ano passado, o Programa Trabalho Justiça e Cidadania (TJC). A assinatura do convênio entre a Secretaria de Educação Municipal e a Amatra5 foi realizada durante a abertura do I Seminário de Formação de Multiplicadores do município, pelo prefeito José Ronaldo e a presidente da Amatra5, juíza Andrea Presas. O Prefeito José Ronaldo conclamou os educadores a assumirem o projeto com muito carinho. “É através da educação e do conhecimento que podemos mudar o destino dos nossos jovens”, ressaltou o gestor. A juíza Dorotéia Azevedo, Titular de Vara do Trabalho de Feira e Coordenadora local do Programa, agradeceu a parceria com a Secretaria de Educação, do TRT 5, MPT, OAB, FETIPA, SETRE e SRTE. Em seu discurso, exaltou o papel do educador, que extrapola a tarefa de transmitir conhecimento, mas também o de despertar no estudante a consciência para a cidadania e a ética. “Para essa tarefa vocês podem contar com o TJC e com o magistrado do Trabalho. Estamos aqui para passarmos noções fundamentais de Direito, ética e cidadania, no intuito de multiplicarmos esse conhecimento para educadores e estudantes”, pontuou a juíza. No primeiro dia do seminário a plateia de educadores assistiu palestra de apresentação do Programa proferida pela juíza Rosemeire Fernandes, integrante do Comitê Nacional do TJC. O evento contou ainda com uma palestra do auditor fiscal do Trabalho, Gerson Estrela e da desembargadora Léa Nunes.





## Juízes tomam posse na academia de Letras Jurídicas

Os juízes Luciano Martinez e Rodrigues Pinto tomaram posse, no ano passado, como membros da Academia de Letras Jurídicas. O primeiro na Bahia e o segundo no Rio de Janeiro. O juiz Luciano Martinez foi eleito com 26 votos e irá suceder o ministro aposentado do TST, Hyló Bezerra Gurgel, na cadeira de número 26. A Academia baiana é uma instituição formada por quarenta juristas, escolhidos por votação secreta e cujo título acadêmico é perpétuo. A academia mantém a Revista Acadêmica, editada semestralmente, publicada em convênio com o Tribunal de Justiça do Estado. Vários colegas prestigiaram o evento, entre eles a presidente da Amatra, juíza Andrea Presas, eo vice-presidente da Associação, juiz George Almeida. Já o juiz aposentado do TRT5 e professor José Augusto Monteiro Cruz Rodrigues Pinto tomou posse em novembro como membro da Academia Brasileira de Letras Jurídicas (ABLJ), no Rio de Janeiro. A ABLJ é uma associação civil, fundada em 6 de setembro de 1975, reconhecida de utilidade pública federal. Rodrigues Pinto assumiu a Cadeira nº 30, que já foi ocupada por Joaquim Barbalho Uchôa Cavalcanti e Djaci Falcão.

## Debate enfatiza a importância de eleições no Judiciário

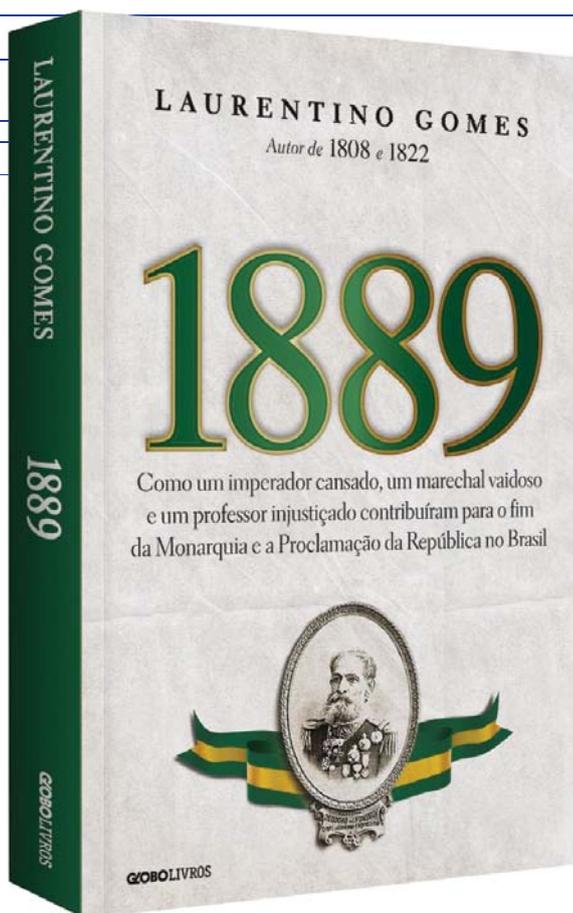
Com a presença de três diretores da Anamatra, foi lançada em agosto do ano passado, na sede da Amatra5, a campanha "Diretas Já – Eleições para o Poder Judiciário". A presidente Andrea Presas fez a abertura do evento, que contou com a participação do vice-presidente da Anamatra, juiz Germano Silveira de Siqueira; do Diretor de Prerrogativas e Assuntos Jurídicos, juiz Guilherme Guimarães Feliciano; da Diretora de Eventos e Convênios, juíza Ana Cláudia Scavuzzi e do juiz e ex-conselheiro do CNJ, José Lúcio Munhoz. O evento, conforme enfatizou a presidente da Amatra5, foi uma oficina de debate, na qual os juízes puderam tirar dúvidas e levantar algumas questões sobre o processo de democratização que se busca no Poder Judiciário. O juiz Guilherme Guimarães Feliciano enfatizou a importância de todos estarem mobilizados para que esse pleito se torne realidade. "A democracia precisa ser estabelecida e alcançar a todos", disse.



## Evento de Qualidade de Vida em Morro de São Paulo

A diretoria da Amatra5 promoveu, em novembro do ano passado, mais uma edição do encontro de qualidade de vida dos Magistrados do Trabalho. O evento aconteceu no Hotel Vila dos Corais, em Morro de São Paulo, com direito a atividades de integração e práticas esportivas.





## Novo livro de Laurentino fecha trilogia iniciada com "1808"

Como um imperador cansado, um marechal vaidoso e um professor injustiçado contribuíram para o fim da Monarquia e a Proclamação da República no Brasil. É assim que o jornalista e escritor Laurentino Gomes apresenta seu mais novo livro: "1889", publicação que trata da Proclamação da República e fecha uma trilogia iniciada com "1808", sobre a fuga da corte portuguesa de Dom João para Rio de Janeiro, e continuada com "1822", sobre a Independência do Brasil. Com 24 capítulos ilustrados, o livro procura contar episódios de nossa história que não estão nos livros oficiais e que por isso mesmo pouca gente conhece.

## 50 anos de carreira em **grande estilo**

Completar 50 anos de carreira musical não é para qualquer um. Milton Nascimento é um desses privilegiados, que fez ao longo de 2013 uma série de shows para relembrar os maiores sucessos da carreira e lançar algumas novidades. O show, que passou com sucesso pelo Teatro Castro Alves, está disponível em DVD, trazendo canções como Coração de Estudante, Maria, Maria, Nos Bailes da Vida, O trem Azul, Travessia e outros. O show contou com a participação especial de Lô Borges e Wagner Tiso, este companheiro mais antigo de jornada, que participou do primeiro conjunto musical de Milton Nascimento. Uma boa pedida para quem não conhece muito da carreira desse carioca que foi adotado por uma família mineira ainda muito novo e que fez uma grande parceria com Elis Regina.





## Testemunha ocular da história

Em mais uma grande atuação de Forest Whitaker, o filme “O Mordomo da Casa Branca” propõe ao espectador um passeio por várias fases da história dos Estados Unidos enfocando prioritariamente a relação entre brancos e negros. Whitaker interpreta Cecil Gaines, que muito cedo precisou trabalhar depois da morte do pai. Ele que aprendeu a servir na “casa grande”, torna-se o mordomo oficial do presidente dos Estados Unidos e fica no cargo durante mais de 30 anos. Surpreende o bom trabalho da apresentadora Oprah Winfrey, que interpreta a mulher do protagonista e parece que foi talhada para o papel. Além de um passeio pelas peculiaridades de vários presidentes dos Estados Unidos, o filme traz a tona os conflitos raciais que marcaram a história daquele país, como a criação da Ku Klux Klan, a atuação de Malcolm X, a Guerra do Vietnã, a morte de Martin Luther King e a criação dos Panteras Negras, entre outros. A transformação do protagonista ao longo do enredo é um dos achados do filme, que deve concorrer a algumas estatuetas.



## Maturidade sonora

Apesar de nova, a cantora Mallu Magalhães já possui três discos gravados em estúdio, além de um DVD. Seu último trabalho, chamado “Pitanga”, mostra uma maturidade sonora da cantora, que mistura batidas de rock dos anos 60, com bossa nova e samba. O disco foi produzido por Marcelo Camelo, namorado da artista, e foi gravado em São Paulo. O álbum conta com músicas inéditas e composições próprias, que misturam inglês e português, o CD também tem a participação dos músicos Kassin, Maurício Takara e de Camelo em algumas faixas. Pela primeira vez, a cantora toca bateria, piano e guitarra, instrumentos nunca explorados em gravações feitas por ela anteriormente. Com uma voz doce e suave, a cantora se apresentou com sucesso na última edição do Rock in Rio e tem tudo para se consolidar como uma das boas vozes da MPB.

## Encontro nacional estabelece metas para o TJC

Duas juízas baianas marcaram presença no VIII Encontro Nacional do Programa Trabalho, Justiça e Cidadania (TJC), realizado em Fortaleza (CE). Participaram as juízas Rosemeire Fernandes (integrante do Comitê Nacional do TJC) e Dorotéia Silva de Azevedo Mota, coordenadora do TJC na Bahia. O evento serviu para que os magistrados relatassem suas experiências e também para traçar as metas do programa para 2014. A juíza Rosemeire Fernandes avaliou positivamente as ações realizadas durante o ano. Já a Juíza Dorotéia Azevedo diz que ficou muito satisfeita em fazer parte do “time” TJC, “que somente acrescenta realização e amor à minha vida”. Entre os projetos para 2014 na Bahia, a juíza destaca que pretende dar continuidade às ações em Feira de Santana e retomá-lo em Salvador, além de outros que possam surgir. Por fim, ela ressalta que é muito importante a participação dos colegas, “pois o TJC é de todos nós, Magistrados do Trabalho”.



## Comat debate a cidadania no ambiente do trabalho

Desembargadores, juízes, advogados e servidores participaram, em setembro do ano passado, no Hotel Matiz, do 23º Congresso dos Magistrados do Trabalho – COMAT. Com o tema “Direitos Laborais Inespecíficos: a cidadania no ambiente de trabalho”, o evento contou com grandes especialistas do Brasil. A terceirização e a precarização do trabalho; as novas formas de subordinação e a vedação à discriminação no ambiente do Trabalho foram alguns temas abordados no evento. Na abertura do congresso a presidente da Amatra5, juíza Andrea Presas lembrou que o tema do evento “Cidadania no Ambiente de Trabalho”, é um dos fundamentos da República e figura-se como uma constante preocupação no mundo do Trabalho.

## Debate sobre igualdade racial mobiliza comunidade

A juíza Dorotéia Silva de Azevedo Mota, coordenadora do TJC (Trabalho Justiça e Cidadania) na Bahia participou, no final do ano passado, de um debate no Centro Comunitário de Paripe, em Salvador, sobre Consciência Negra, promovido pela Comissão de Igualdade Racial da OAB, seção Bahia. O objetivo foi fomentar junto à comunidade baiana uma reflexão sobre a questão da igualdade racial, bem como sobre os direitos fundamentais que precisam ser



resguardados, garantindo a todos, indistintamente, o respeito à dignidade da pessoa humana e valorização da população negra. O evento contou com palestras e uma feira de serviços, que ofereceu orientação sobre direitos trabalhistas; inscrição no SineBahia e emissão de carteira de trabalho, além de orientação jurídica sobre Direito do Consumidor e Direito da Família.



## Bahia é destaque em jogos nacionais

A Bahia foi destaque nos Jogos Nacionais da Amatra realizados no ano passado em Campinas (SP). O Desembargador Renato Simões levou o ouro no tênis de mesa e o juiz Sérgio Lima ganhou ouro no tênis de quadra. Já o juiz aposentado Arnóbio Santos Pereira foi eleito o atleta melhor idade. A Amatra5 esteve representada por 30 juizes, que competiram em várias modalidades. A diretora de eventos e convênios da Amatra, juíza Ana Claudia Scavuzzi (ex-presidente da Amatra5), conduziu a tocha e acendeu a pira olímpica na abertura do evento.

## Amatra lança novo site

A Amatra5 está com um novo site, mais moderno e funcional. Além de notícias do mundo do Direito do Trabalho, o site tem uma seção de vídeos e as publicações impressas da Associação, as quais podem ser baixadas em PDF pelos visitantes. O site traz ainda como novidade uma área restrita para os juizes, que podem visualizar documentos, fotos de eventos internos e os convênios, além de trocar mensagens e interagir numa rede social interna.



### NOTÍCIAS



TRABALHO, JUSTIÇA, CIDADANIA



TRABALHO DECENTE

CONAMAT  
Juizes do Trabalho terão encontro nacional no Rio Grande do Sul

FUNTRAB  
Reunião debate controle do fluxo de recursos do FUNTRAB

DEBATE  
Coordenadora do TJC na Bahia participa

## “Manual de Sentença Trabalhista” é lançado em Salvador

O juiz do Trabalho Guilherme Guimarães Ludwig lançou, no ano passado, o livro “Manual de Sentença Trabalhista”, na Livraria Cultura. Além de familiares e amigos, estiveram presentes magistrados, advogados e estudantes. O presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Valtércio de Oliveira, também foi prestigiar o lançamento. Na foto, o autor do livro ao lado da juíza Dorotéia Azevedo (diretora de Comunicação da Amatra5) e da juíza Andréa Presas (presidente da Amatra5).



## Juiz lança livro sobre Direito Ambiental do Trabalho



Juizes, advogados, servidores da Justiça do Trabalho, estudantes e desembargadores prestigiaram o lançamento do livro “O Direito Ambiental do Trabalho numa Perspectiva Sistêmica – As causas da inefetividade da proteção à ambiência laboral e o que podemos fazer para combatê-la”. O evento foi realizado na área externa da Amatra5. O autor,

o juiz Marcelo Rodrigues Prata, titular da 29ª Vara do Trabalho de Salvador, destaca que o livro é fruto de uma dissertação de Mestrado defendida na PUC de São Paulo. Publicado pela LTr Editora, o livro é voltado para estudantes de Direito que estão concluindo o curso, advogados que pretendem levantar uma tese inovadora e profissionais da área. Este já é o terceiro livro do juiz Marcelo Rodrigues Prata, que tem publicados ainda: “A Prova Testemunhal no processo Civil e Trabalhista” e “Anatomia do Assédio Moral no Trabalho”.



# Caravana Itinerante esclarece sobre malefícios do trabalho infantil

*Ações do Fetipa nos municípios vão ter continuidade em 2014*



*Vamos aproveitar também a Copa do Mundo para desenvolver ações de conscientização para a comunidade*



O Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil (Fetipa) vai continuar, em 2014, a desenvolver ações visando esclarecer para a sociedade os malefícios do trabalho infantil. De acordo com a presidente da entidade, a auditora Fiscal do Trabalho Teresa Calabrich, representante da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – Bahia (SRTE-BA), o Fetipa Itinerante vai prosseguir este ano fomentando a criação

de novos fóruns municipais e também explicando os prejuízos que causam o trabalho precoce.

Outra ação importante do Fetipa será a participação no Seminário de Combate ao Trabalho Infantil em Itapetinga e Jequié. O Fórum vai estar presente também na Semana de Valorização do Trabalho Doméstico para esclarecer que somente a partir dos 18 anos é permitido esse tipo de prestação de serviço nas residências.

Segundo Teresa Calabrich a entidade pretende realizar em 2014 pelo menos dois grandes seminários: um em junho, quando acontece o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, e outro em outubro, no mês da criança. “Vamos aproveitar também a Copa do Mundo para desenvolver ações de conscientização para a comunidade”, destaca. O Fetipa é formado por diversas instituições governamentais e não governamentais e tem por objetivo discutir a temática do trabalho infantil. Os titulares do colegiado são representantes da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis de Derivados de Petróleo do Estado da Bahia (Sinposba); a Universidade do Estado da Bahia (Uneb), a Fundação Cidade Mãe e a SRTE-BA. A suplência é formada por representantes da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 5ª Região (Amatra5); Cipó – Comunicação Interativa; Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza (Sedes); Instituto Mão Amiga e Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza.



## JUIZ DO TRABALHO PARTICIPA DE AÇÃO NO INTERIOR DA BAHIA

O juiz do Trabalho Murilo Oliveira, representando a Amatra5, integrou, no ano passado, a caravana do Fetipa Itinerante em Boquira, Ibipitanga e Caturama, municípios situados no centro-sul baiano e com populações inferiores a 30 mil habitantes.

Para Murilo, é importante a presença do Juiz do Trabalho nesses eventos porque é uma oportunidade de esclarecer as questões legais relacionadas ao trabalho infantil. “Sair do gabinete e ir para as comunidades falar sobre o Direito do Trabalho é uma nova perspectiva para o Magistrado”, acredita Dr. Murilo, que já participou de outras caravanas desse tipo.

Segundo ele, o sentimento das pessoas é de alegria quando um juiz do Trabalho está presente, pois nesses municípios pequenos geralmente não existe a presença de um magistrado com regularidade.

Além de traçar um panorama do trabalho infantil no Brasil, com destaque para os dados estaduais, os membros do fórum estadual esclarecem aos participantes os prejuízos causados pelo trabalho infantil, tanto para a saúde física e mental das crianças e jovens, quanto para a sociedade em geral.



# A vida nada fácil

## de um juiz do Trabalho

*Excesso de processos para julgar e muitas metas a cumprir tornam a função do magistrado estressante*



Foto: Adélmo Borges

**A** responsabilidade do cargo, aliada ao excesso de trabalho e aos diversos prazos a cumprir são causas de estresse em muitos magistrados baianos. Um exemplo é a juíza Adriana Manta da Silva, da 24ª Vara do Trabalho, que começa as atividades diárias por volta das 7h, leva processos para analisar à noite em casa e ainda trabalha todos os sábados.

A Dra. Adriana Manta destaca que o problema não é só o excesso de trabalho, mas a responsabilidade social e política que envolve o ato de julgar, uma atividade complexa e cheia de detalhes. “Por mais simples que possa parecer o processo trabalhista, ele tem conflitos emocionais, sociais e econômicos envolvidos”, ressalta a magistrada.

Na opinião de Dra. Adriana Manta, que atua há 6 anos na função, em virtude de o Brasil ter uma estrutura social complexa, com muitas pessoas sem uma formação escolar adequada, muitas delas se sentem à margem do mercado de trabalho, com poucas possibilidades de progressão econômica e ainda são discriminadas no ambiente de trabalho. “O juiz lida com esses conflitos e tem que analisar uma série de questões antes de tomar uma decisão”.

Dra. Adriana Manta ressalta ainda que o processo na Justiça do Trabalho é quase sempre presencial e o juiz tem um contato muito direto e constante com as partes, por isso às vezes afloram questões emocionais. “O juiz tem que pensar também na sentença do ponto de vista social, o que uma decisão pode causar numa em-



presa de pequeno porte, por exemplo.” Portanto, na opinião da juíza, é uma atividade complexa e estressante em si, independente de qualquer situação de excesso de trabalho.

Além disso, a sociedade vive um processo de amplo acesso à Justiça. As pessoas têm criado essa consciência de que podem buscar a Justiça, muitas vezes até para entender se têm ou não direito a alguns benefícios trabalhistas. Nesse contexto, aumenta a demanda na Justiça do Trabalho.

## Realidades distintas

Há pouco mais de um ano na 24ª Vara, a juíza conta que antes passou por Feira de Santana e Ipiauí. Segundo ela, a diferença é muito grande entre a capital e o interior. Em Ipiauí, por exemplo, os

servidores passam no concurso e querem sair logo que chegam, enquanto em Salvador a equipe é fixa, moram na cidade e muitos até recusam propostas de ganhar mais em outras Varas porque gostam do trabalho e do ambiente da 24ª.

Outra diferença é que no interior tem uma facilidade maior nas relações com os advogados e com as partes. Em Salvador as pessoas vivem o estresse do dia a dia e já chegam tensas. “Aqui são 39 Varas e muitos deles têm audiência em 4 ou 5 Varas no mesmo dia”, lembra a juíza, acentuando que muitos precisam subir ou descer escadas para não perder o horário e chegam sob tensão na sala de audiências.

Existe ainda a questão dos processos em si. Em Salvador são muito pedidos numa mesma ação e cada um deles tem que ser analisado individualmente

pelo juiz, aumentando assim a sua carga de trabalho.

Nesse ponto, o PJe (Processo Judicial Eletrônico) é uma esperança de dias melhores. Na opinião de Dra. Adriana Manta, por enquanto a fase é de adaptação, desde que o processo foi implantado no ano passado. Tanto os servidores quanto os advogados e magistrados estão se adequando ao novo sistema eletrônico. “Acho que é uma boa ferramenta, o caminho para o futuro, mas o PJe ainda precisa de ajustes. No processo anterior, por exemplo, havia convênios com bancos oficiais que agilizavam os pagamentos e que o PJe ainda não incorporou, mas eu acho que isso vai ser corrigido em pouco tempo”, diz a juíza.

Mesmo com o PJe, a quantidade de processos não muda. Na 24ª Vara, por exemplo, a pauta tem 16 processos diariamente, a partir de 8h30, sem hora para acabar. “Em geral eu termino por volta das 14h, mas já aconteceu de eu concluir às 18h”, ressalta a juíza, lembrando que seu trabalho não se resume à sala de audiências. Depois disso ela ainda tem que fazer os despachos, dar uma olhada em tudo, deferir ou indeferir liminar e ao final elaborar a sentença. Normalmente são dois juízes nas Varas. No caso da 24ª, o titular é o Dr. Marco Antônio Nascimento. “A vida de juiz é muito mais difícil do que as pessoas imaginam. Eu chego ao Tribunal por volta das 7h, olho todos os processos que estão na pauta, assim como as defesas que estão em sigilo e analiso os processos do PJe. Assim, quando a secretária de audiência chega às 8h já encontra tudo disponibilizado”.

A juíza lembra ainda que aproveita o recesso para trabalhar, colocando as sentenças em dia. Ela diz que como o colega está de férias, não consegue nem fazer uma atividade física para relaxar. Segundo Adriana Manta, nos períodos de ausência prolongada, como licença

maternidade, o TRT disponibiliza um juiz para ajudar na Vara.

Além do excesso de trabalho, os juízes ainda têm que cumprir as metas anuais fixadas pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça). “Temos conseguido acompanhar quase todas as metas”, destaca a juíza, lembrando que apesar da exigência de produtividade, é complicado estabelecer metas e números para o Direito, por que ele não é lógico. É baseado em tese, antítese e síntese.

Se um juiz se depara com um processo com 40 pedidos, por exemplo, cada um deles vai ter sua tese, antítese e síntese. “E todos eles valem a mesma coisa para o CNJ, não importa se um determinado caso tem uma maior ou menor complexidade”. A juíza conta que algumas audiências começam às 9h e vão até às 16h, a depender da necessidade de prova da matéria envolvida.

## Quando a Justiça do Trabalho alcança seu compromisso social

No dia a dia o juiz se depara com muitas situações difíceis de decidir e alguns casos marcam mais do que outros. No caso de Dra. Adriana Manta, uma situação que ela lembra com clareza ocorreu em Feira de Santana, quando era juíza naquela cidade.

Uma grande empresa do ramo de alimentos comprou outra menor e um dos funcionários entrou na Justiça. Essa pessoa tinha trabalhado a vida



inteira na empresa como gerente e era o braço direito dos antigos donos. Quando ocorreu a incorporação, os novos proprietários determinaram que só poderia ocupar aquela função quem tivesse curso superior completo de Administração de Empresas. O funcionário, que estava cursando a faculdade, mas ainda não havia concluído o curso, foi dispensado.

Durante a audiência, mesmo com boas propostas da empresa, o reclamante não aceitou fazer acordo. A juíza conta que sentou com ele em particular para entender a situação. “Depois de entender a situação, eu disse que minha sentença nunca iria curar aquele sentimento, mesmo ele ganhando o processo integralmente”.

Depois de muita conversa, a juíza o convenceu a aceitar o acordo proposto. “A mágoa era muito grande, pois ele havia perdido vários eventos familiares por causa do trabalho e até um

aniversário de um filho ele deixou de comparecer”, lembra a juíza.

Depois de um tempo o ex-gerente voltou para conversar com a juíza e estava feliz, pois tinha uma possibilidade nova de negócio e descobriu que em vez de se dedicar para os outros, o melhor era abrir o próprio negócio.

“Naquele dia eu alcancei meu compromisso social, mais até do que se eu tivesse dado uma sentença de reparação”, acredita a juíza, lembrando que essa é uma característica da Justiça do Trabalho: parar para ouvir as partes. “Nessa correria e nesse estresse nem sempre dá tempo, por isso que às vezes é preciso almoçar mais tarde, atrasar um pouco a pauta, somente para ouvir com atenção, olhar no olho da pessoa, analisar toda a documentação, antes de tomar uma decisão”.



*Por mais simples que possa parecer o processo trabalhista, ele tem conflitos emocionais, sociais e econômicos envolvidos*





# Alimentação contra o estresse



“  
Para uma vida mais  
saudável o ideal é  
fracionar a alimentação  
a cada 3 horas  
”

*Para quem vive sob constante estresse, com prazos apertados a cumprir e com a agenda cheia de trabalho, a alimentação é um item que merece toda a atenção. De acordo com de Nely Rabelo, coordenadora do Serviço de Nutrição do Hospital Aliança, existem alimentos que ajudam a combater o estresse, mas eles sozinhos não vão resolver tudo. É preciso incluir na rotina diária a atividade física, assim como momentos de lazer.*

*Acompanhe na entrevista a seguir qual a rotina alimentar ideal para uma vida mais saudável, assim como quais são os melhores alimentos para consumir à noite. A especialista dá dicas ainda de chás que combatem o estresse e o segredo para uma alimentação adequada no dia a dia.*

## **1** Existem alimentos para ajudar a combater o estresse? Em caso afirmativo, poderia citar alguns e suas propriedades?

Sim. Alimentos ricos em vitamina C, E, selênio, zinco, dentre outros. Eles agem como antioxidantes potentes, agentes redutores de radicais livres e também nutrem as células. Portanto, é importante consumir frutas e vegetais variados de diferentes tipos e cores, grãos integrais, leguminosas (feijão, ervilha, lentilha e grão de bico) e castanhas.

## **2** O estresse pode interferir na fome ou sensação de saciedade do indivíduo?

Sim. O estresse e a ansiedade podem ter um impacto significativo no corpo e no bem-estar. A secreção de cortisol exerce um papel importante na resposta do corpo ao estresse, e a sua secreção prolongada pode ter efeitos prejudiciais a nível cardiovascular, imunitário, neurológico e dos sistemas metabólicos.

## **3** É verdade que a ansiedade leva as pessoas a consumirem mais massas e doces? Tem como evitar isso?

A sensação de saciedade está relacionada com a função da serotonina. A síntese de serotonina no cérebro é controlada, em parte, pela disponibilidade do aminoácido precursor L-triptófano e, também pela sua captação na circulação.

Diets ricas em carboidratos aumentam a sua proporção plasmática, facilitando a entrada no cérebro. A preferência é que sejam carboidratos complexos: raízes (batata doce/ aipim, inhame), leguminosas (feijão/ ervilha verde/ grão de bico), frutas frescas e secas (ameixa/ damasco/ banana/ uva).

## **4** Qual o segredo para uma alimentação saudável?

Tornar a alimentação mais simples possível, com o mínimo de produtos industrializados. Fracionar a alimentação a cada 3 horas, ou seja, as três refeições principais (café da manhã, almoço e jantar e dois

lanches nos intervalos). Consumir de 3 a 5 porções de frutas/ dia e de 2 a 3 porções de vegetais/ dia. Reduzir o consumo de açúcar e sal.

## **5** Para uma pessoa que vive sob constante nível de estresse no trabalho (com muitos prazos a cumprir e sob constante cobrança) uma mudança de alimentação apenas resolve o problema?

Não. A mudança na alimentação é importante, mas não suficiente. A inclusão diária na rotina de atividade física: andar a pé, subir escada, jogar bola, dançar, ou outras atividades esportivas. Buscar atividades de lazer que sejam prazerosas: como filme, teatro, leitura de livros, etc.

## **6** Para quem tem insônia ou costuma trabalhar até tarde, qual a alimentação mais indicada?

A última refeição deverá ser feita até às 22h. Se permanecer acordado após esse horário, o ideal é consumir uma refeição que contenha carboidrato e proteína como, por exemplo: vitamina de frutas (banana/ abacate/ maçã etc) com leite de vaca ou soja, um iogurte com fruta fresca ou seca, um sanduiche natural com queijo magro e suco de frutas etc.

## **7** Tomar suplemento alimentar pode ser uma saída para quem não tem tempo de fazer uma alimentação em horários regulares?

O ideal é planejar sua alimentação para o dia (cada 3h), levando lanches práticos e rápidos como frutas frescas (banana/ maçã/ tangerina/ pera/ uva), secas (ameixa/ damasco/ banana/ uva) e oleaginosas (castanhas de caju, do Pará).

O suplemento alimentar poderá ser consumido em situações excepcionais ou quando a ingestão diária for insuficiente a partir da avaliação de um profissional.

## **8** Quem não tem tempo nem de tomar café da manhã pode compensar essa falta em outros horários?

O café da manhã é uma refeição de extrema importância, pois geralmente permanecemos a noite toda em jejum. Uma alternativa é deixar o café da manhã pronto na geladeira na noite anterior. Caso não tenha tempo para ingerir pela manhã, poderá levar para o trabalho.

## **9** O uso de chás pode ajudar a combater o estresse? Em caso afirmativo, quais seriam esses chás?

Os chás são ricos em catequinas, flavonoides que têm atividade antioxidante e sequestradora de radicais livres. Destes, o chá verde é o que tem maior comprovação científica dos benefícios. No entanto, deverá ser utilizado com moderação: 3 a 4 xícaras/ dia.

## **10** A comida típica baiana (como o acarajé, o caruru e o vatapá) são proibitivos para quem vive sob estresse ou é possível, de alguma forma, consumir esses pratos?

Desde que não seja um consumo diário, a comida baiana poderá fazer parte do cardápio. Uma opção é utilizar o açafrão como alternativa ao azeite de dendê.

*“O estresse e a ansiedade podem ter um impacto significativo no corpo e no bem-estar”*

# AMATRA5 em ação

**DIÁRIAS E ADICIONAL DE DESLOCAMENTO – EXPEDIENTE N. 09.54.13.05624-35 E RECURSO ADMINISTRATIVO N. 0009145-66.2013.5.05.0000**

**ASSUNTO** – Pleiteado ajuste do Ato n. 299/2013 aos termos da Resolução n. 124 do CSJT, a fim de que fossem pagos idênticos percentuais de diárias aos Juízes Titulares de Vara e aos Juízes Substitutos, bem como o pagamento das diferenças de diárias a todos os magistrados substitutos, desde o momento da publicação da Resolução n. 124 do CSJT até o momento da sua efetiva implementação. Postulado, também, o pagamento do adicional de deslocamento previsto na mesma Resolução n. 124 do CSJT.

**FASE** - Deferida a primeira parte do requerimento, para igualar os valores das diárias a partir de 01/09/13. Indeferido o pleito de pagamento das diferenças retroativas. Quanto a esta parte, foi interposto Recurso Administrativo pela Amatra, o qual pende de apreciação pelo Órgão Especial. No tocante ao adicional de deslocamento, foi esclarecido que a sua concessão depende apenas da informação do Magistrado quando da solicitação da diária.

**CONFIGURAÇÃO CPUS PARTICULARES – EXPEDIENTE N. 09.54.13.06488-35 E RECURSO ADMINISTRATIVO N. 0009123-08.2013.5.05.0000**

**ASSUNTO** - Configuração das CPUs dos desktops particulares dos magistrados, por servidores do Tribunal, em razão da implantação do PJe.

**FASE** – O requerimento foi indeferido monocraticamente. Apresentado Recurso Administrativo, o qual foi provido por unanimidade pelo OE.

**LICENÇA-PRÊMIO – EXPEDIENTE N. 09.54.13.05661-35 E RECURSO ADMINISTRATIVO N. 0009144-81.2013.5.05.0000**

**ASSUNTO** – Pleito de reconhecimento do direito ao recebimento em pecúnia das licenças-prêmio não gozadas ao longo da carreira dos magistrados associados da Amatra5, na proporção de três meses de licença a cada 5 (cinco) anos de exercício da magistratura, bem como emissão de certidão da qual conste o valor devido a esse título.

**FASE** - O requerimento foi indeferido monocraticamente. Apresentado Recurso Administrativo, o qual pende de apreciação pelo Órgão Especial.

**SEGURANÇA INSTITUCIONAL – EXPEDIENTE N. 09.54.13.08517-35 E RECURSO ADMINISTRATIVO N. 0000004.86.2014.5.05.0000**

**ASSUNTO** – Com arrimo no item 3.2. do Ato TRT5 n. 365/2013, a Amatra5 requereu sejam alocados, no mínimo, dois seguranças por andar onde haja atividade jurisdicional, em todos os Fóruns do Estado da Bahia, preservando-se, no entanto, as situações em que exista maior contingente de seguranças.

**FASE** - O requerimento foi indeferido monocraticamente. Apresentado Recurso Administrativo, o qual pende de apreciação pelo Órgão Especial.

**ASSISTENTE JUIZ SUBSTITUTO – EXPEDIENTE N. 09.54.13.07058-35 E RECURSO ADMINISTRATIVO N. 9157.80.2013.5.05.0000**

**ASSUNTO** – Pleito de reconhecimento do direito à designação de um Assistente para cada Juiz Substituto, com ou sem fixação, sob indicação do Magistrado respectivo.

**FASE** - O requerimento foi indeferido monocraticamente. Apresentado Recurso Administrativo, o qual pende de apreciação pelo Órgão Especial.

**SUSTAÇÃO DA COBRANÇA DOS PASSIVOS DO ATS – EXPEDIENTE N. 09.54.13.07819-35**

**ASSUNTO** – Pleito de sustação da cobrança relativa às diferenças apuradas a título de Adicional por Tempo de Serviço – ATS, até que haja pronunciamento definitivo do TCU, no bojo dos Embargos Declaratórios e da Medida Cautelar Administrativa propostas pela Anamatra, bem como do STF, no Mandado de Segurança Coletivo, sobre a circunstância de ser ou não devida a devolução de quantias recebidas de boa-fé pelos magistrados associados.

**FASE** – O requerimento perdeu o objeto, diante do deferimento de liminar pelo Ministro Teori Zavascki, no Mandado de Segurança Coletivo proposto pela Anamatra, em favor dos seus associados.

**AJUDA DE CUSTO MORADIA – EXPEDIENTE N. 09.54.13.01662-35 E RECURSO ADMINISTRATIVO N. 0009061-65.2013.5.05.0000**

**ASSUNTO** – Pleito para que o TRT5, utilizando do seu poder regulamentar (assim como fizeram os Tribunais e Conselhos Superiores), reconhecesse e regulamentasse o pagamento da ajuda de custo para moradia prevista na LOMAN (art. 65, II) aos juízes e desembargadores que não possuam residência oficial, em valor mensal não inferior àquele garantido aos juízes auxiliares do STF, TST, CNJ e CSJT, com efeitos retroativos.

**FASE** - O requerimento foi indeferido monocraticamente. Apresentado Recurso Administrativo, o qual foi provido, por maioria, pelo Órgão Especial.

**REGULAMENTAÇÃO DA AJUDA DE CUSTO MORADIA – EXPEDIENTE N. 09.54.13.09456-35**

**ASSUNTO** – Requerimento para a regulamentação da ajuda de custo moradia, tendo em vista o quanto decidido no Recurso Administrativo n. 0009061-65.2013.5.05.0000.

**FASE** – Deferido o pleito da Amatra5, sendo o direito regulamentado por meio da Resolução Administrativa TRT5 n. 05/2014.

**FORNECIMENTO DE TELEFONE FUNCIONAL – EXPEDIENTE N. 09.54.13.01826-35 E RECURSO ADMINISTRATIVO N. 0009067-72.2013.5.05.0000**

**ASSUNTO** – Pedido de fornecimento de aparelhos celulares a todos os Magistrados de primeiro e segundo grau, para utilização exclusivamente em serviço, ou o pagamento de indenização pelo uso dos serviços de telefonia móvel celular para o trabalho.

**FASE** - O requerimento foi indeferido monocraticamente. Apresentado Recurso Administrativo, o qual foi provido, por maioria, pelo Órgão Especial.

**FORNECIMENTO DE TELEFONE FUNCIONAL – EXPEDIENTE N. 09.54.14.01194-35**

**ASSUNTO** – Tendo em vista que o direito reconhecido ainda não logrou ser implementado, a Amatra5 requereu o pagamento de

indenização equivalente, desde o momento do seu deferimento em agosto/13.

**FASE** - O requerimento está sob a apreciação da Presidência do TRT5.

### **ELEIÇÕES DIRETAS NO TRT5 – COMISSÃO DE REGIMENTO INTERNO**

**ASSUNTO** – Proposta de alteração regimental, com vista à positividade do sufrágio direto, secreto e facultativo de todos os juizes do Trabalho da 5ª Região (desembargadores, juizes do trabalho titulares e substitutos) para a eleição dos cargos de direção da Administração, já a partir do biênio 2015-2017, nos termos apresentados.

**FASE** – O requerimento está sob a apreciação da Comissão de Regimento Interno.

### **SEGUNDO MONITOR PARA A RESIDÊNCIA DO MAGISTRADO – EXPEDIENTE N. 09.54.13.01584-35**

**ASSUNTO** – Pleito de fornecimento de um segundo monitor para ser utilizado na residência, em benefício de todos os magistrados móveis e de todos os magistrados fixos lotados nas Unidades Jurisdicionais em que o PJe tenha sido implantado ou esteja em vias de ser implantado.

**FASE** – Deferido monocraticamente pela Presidência do TRT5. Os monitores estão à disposição na SETIC.

### **LIBERAÇÃO DOS MAGISTRADOS PARA PARTICIPAREM DO XVII CONAMAT – EXPEDIENTE N. 09.54.13.09755-35**

**ASSUNTO** – Pleito de liberação dos magistrados da 5ª Região para participação no XVII CONAMAT – CONGRESSO NACIONAL DE MAGISTRADOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO, que será realizado na Cidade de Gramado (RS), de 29 de abril a 02 de maio de 2014.

**FASE** – Deferido o requerimento, conforme Resolução Administrativa TRT5 n. 004/2014, desde que atendidas as condições ali estabelecidas.

### **VINCULAÇÃO PROCESSUAL E REMOÇÃO DE MAGISTRADO – EXPEDIENTE N. 09.54.13.08518-35**

**ASSUNTO** – Tendo em vista as deliberações tomadas pela Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 25/10/2013, a Amatra5 apresentou proposta de modificação da Resolução Administrativa n. 31/2011, a fim de que a remoção de magistrado deixe de constituir motivo para a sua desvinculação processual, haja vista que não prevista tal situação no art. 132 do CPC.

**FASE** – O pleito foi acolhido à unanimidade pelo Órgão Especial, resultando na edição da Resolução Administrativa TRT5 n. 63/2013.

### **ABERTURA DE VAGAS SUCESSIVAS EM REMOÇÕES DE JUÍZES SUBSTITUTOS – EXPEDIENTE N.09.54.13.08649-35**

**ASSUNTO** – Tendo em vista as deliberações tomadas pela Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 25/10/2013, a Amatra5 apresentou proposta de modificação do Provimento CR n. 03/12, a fim de que, nas remoções dos juizes substitutos, seja expedido um único aviso declaratório, o qual teria o condão de noticiar a abertura da vaga existente e daquelas sucessivas, tornando mais célere o procedimento de designação de juizes substitutos fixos (juizes auxiliares).

**FASE** – O pleito foi acolhido pela Corregedoria do TRT5, resultando na edição do Provimento CR n. 04/2013.

### **SUSPENSÃO DO EXPEDIENTE NOS JOGOS DA COPA DO MUNDO E NÃO CONTAGEM DE PRAZOS PARA PROLAÇÃO DE DECISÕES E DE INTERSTÍCIOS – EXPEDIENTE N. 09.54.13.09754-35**

**ASSUNTO** – Em face dos jogos da Copa do Mundo, a AMATRA-5 requereu ao TRT5 que, se assim entendesse, promovesse a alteração do calendário oficial, a fim de ficar claro se deveriam ou não ser marcadas pautas de audiências e sessões de julgamento nos dias dos jogos (dias 12, 13, 16, 17, 20, 23 e 25 de junho de 2014). Postulou, ainda, que, acaso restasse estipulada a não-designação de audiências e sessões durante os jogos da Copa do Mundo, que os referidos dias fossem deduzidos, tanto dos prazos para prolação de decisões, quanto da apuração dos interstícios das pautas.

**FASE** – O pleito foi apreciado pelo Órgão Especial, resultando na edição da Resolução Administrativa TRT5 n. 006/2014.

### **FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA E NÃO CONTAGEM DE PRAZOS PARA PROLAÇÃO DE DECISÕES E APURAÇÃO DE INTERSTÍCIOS – EXPEDIENTE N.09.54.13.09752-35**

**ASSUNTO** – Diante da exigência de frequência obrigatória dos Magistrados em cursos de formação inicial e continuada, a Amatra5 requereu que as horas expendidas nos citados eventos (Semanas/Encontros Institucionais, Semanas Jurídicas, outros cursos presenciais, aulas/cursos por videoconferência, aulas/cursos de educação à distância etc.), bem como o tempo gasto nas tarefas deles decorrentes, sejam deduzidos, tanto dos prazos para prolação de decisões, quanto da apuração dos interstícios das pautas.

**FASE** – O requerimento está sob a apreciação da Presidência do TRT5

### **ASSENTO E VOZ DA AMATRA5 NAS SESSÕES ADMINISTRATIVAS DO TRT5 – COMISSÃO DE REGIMENTO INTERNO**

**ASSUNTO** – Proposta de alteração regimental, para se reconhecer à Amatra5 o direito de assento e voz nas sessões administrativas do Órgão Especial e do Pleno.

**FASE** - O requerimento está sob a apreciação da Comissão de Regimento Interno.

### **LICENÇA PARA ESTUDO – COMISSÃO DE REGIMENTO INTERNO**

**ASSUNTO** – Proposta de alteração regimental, para que se reconheça a possibilidade de concessão de licença-estudo a magistrados aprovados em especializações *stricto sensu* e em pós-doutorados nos locais onde exercem a jurisdição.

**FASE** - O requerimento está sob a apreciação da Comissão de Regimento Interno.

### **FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS OU REEMBOLSO DE GASTOS – EXPEDIENTE N. 09.54.14.01072-35**

**ASSUNTO** – Com arrimo em deliberação da Plenária do II Encontro Institucional do TRT5 ocorrido em 2013, a Amatra5 requereu que seja garantido o fornecimento aos Magistrados de remédios, de uso continuado ou não, para tratamento de doenças ocupacionais, ou reembolso dos gastos correspondentes.

**FASE** – O requerimento está sob a apreciação da Presidência do TRT5.

### **APRECIÇÃO DAS PROPOSTAS APROVADAS NA PLENÁRIA DO II ENCONTRO INSTITUCIONAL DO TRT5 OCORRIDO EM 2013 – EXPEDIENTE N. 09.54.14.00939-35**

**ASSUNTO** – Com arrimo em deliberação da Plenária do II Encontro Institucional do TRT5 ocorrido em 2013, a Amatra5 requereu à Presidência do TRT5 que sejam apreciadas, ou remetidas à apreciação do Órgão Especial, quando for o caso, as propostas aprovadas na Plenária do II Encontro Institucional do TRT5.

**FASE** - O requerimento está sob a apreciação da Presidência.

### **CONCESSÃO DE VEÍCULO/TRANSPORTE – EXPEDIENTE N. 09.54.14.01193-35**

**ASSUNTO** – Com arrimo em deliberação da Plenária do II Encontro Institucional do TRT5 ocorrido em 2013, a Amatra5 requereu o fornecimento a todos os magistrados de veículo oficial com motorista, ou, na impossibilidade de atendimento, a concessão, ao menos, de veículo compartilhado, ou, em último caso, o pagamento de indenização substitutiva.

**FASE** - O requerimento está sob a apreciação da Presidência.

## Magistradas recebem **medalha do mérito judiciário**

Cultura e honrarias deram o tom do Entardecer Cultural da Amatra5, realizado no ano passado. O evento foi iniciado com uma visita guiada ao Museu Carlos Costa Pinto, que reúne um acervo de 3.200 peças do século XVII oriundas da coleção particular do casal Margarida e Carlos Costa Pinto. Logo após a visita, foi iniciada a cerimônia da entrega da Comenda Fátima Stern do Mérito judiciário da Amatra 5 às juízas Ana Claudia Scavuzzi e Rosemeire Fernandes. As duas foram escolhidas através de votação feita com juízes e desembargadores da justiça do Trabalho na Bahia. A presidente da Amatra 5, juíza Andréa Presas, ressaltou as qualidades pessoais e profissionais das agraciadas, agradecendo à diretora de Cultura pelo belo evento do Entardecer Cultural.



## Lançado livro sobre **Direito do Trabalho Desportivo**

“Direito do Trabalho Desportivo: os Aspectos Jurídicos da Lei Pelé frente às Alterações da Lei n. 12.395/2011”. Este é o título do livro que foi lançado na sede do TST, com a presença de vários magistrados do Brasil, entre eles a presidente da Amatra5, juíza Andréa Presas. A publicação é organizada e coordenada pelos Ministros Alexandre Agra Belmonte, Luiz Philippe Vieira de Mello e Guilherme Augusto Caputo Bastos. A juíza Andréa Presas é coautora com o artigo: “O problema dos Assédios Moral e Sexual no Contrato Especial de Trabalho Desportivo”. Outro juiz baiano participa do livro, Dr. Gilmar Carneiro, com o tema: “O art. 90-E da Lei Pelé: como e a quem aplicar”.

## Presidente do TST acompanha **PJe na Bahia**

Depois de verificar de perto como está o Processo Judicial Eletrônico (PJe), em Salvador, o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), ministro Carlos Alberto Reis de Paula participou, em outubro do ano passado, de um almoço na sede da Amatra5, quando foi recebido pela presidente Andréa Presas Rocha e pelos diretores Dorotéia Azevedo, Ligia Mello, Manuela Hermes, Rafael Menezes e Renato Simões. O ministro disse que gostou do que viu. Segundo ele, o PJe na Bahia teve uma particularidade: houve um planejamento prévio e a capacitação dos envolvidos (juízes, servidores e advogados). “Saio com uma impressão muito positiva do PJe em Salvador, particularmente do núcleo de atendimento, que tem um pessoal capacitado para tirar todas as dúvidas de quem utiliza o serviço”.



# Estudo temático “O Trabalho Infantil na Bahia nos anos 2000” é lançado durante seminário na OAB



Foto: Adélmo Borges

**O**s dados sobre o trabalho infantil são preocupantes. Estão trabalhando no Estado 363 mil crianças e adolescentes, sendo 52,8% delas ocupadas em áreas rurais. Os números foram apresentados durante o Seminário “Trabalho Infantil sob a ótica de gênero e raça: importância do debate e promoção da igualdade nas políticas públicas” e estão no estudo temático “O Trabalho Infantil na Bahia nos anos 2000”, produzido pelo Observatório do Trabalho da Bahia (Setre) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O estudo foi apresentado pela técnica do Observatório do Trabalho, Flávia Rodrigues (Dieese). Segundo Flávia, mesmo com os números preocupantes, a Bahia conseguiu reduzir em 34,3% o número de crianças e ado-

lescentes ocupadas entre os anos 2004 e 2011. “Foi uma queda significativa, pois saímos de 553.852 crianças trabalhando para 363.609”, disse. Com relação ao trabalho doméstico, que compõe a lista das piores formas de trabalho infantil, Flávia Rodrigues afirmou que foram encontradas fortes evidências sobre a ocorrência dessa atividade no Estado. O seminário foi promovido pelo Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador (Fetipa), em novembro, e contou com a presença de representantes de vários municípios baianos, que foram assistir às palestras ministradas no auditório da Ordem dos Advogados da Bahia (OAB/Bahia), na Piedade. A mesa de abertura contou com a presença de várias entidades, como o Sindicato dos Trabalhadores Domésticos da

Bahia; Ministério Público estadual; Secretaria Municipal de Reparação; TRT5, representado pela vice-presidente Nélia Neves, entre outros. Representando os magistrados do Trabalho na Bahia, a diretora de Cidadania e Direitos Humanos da Amatra5, juíza Manuela Hermes de Lima. A juíza elogiou a participação das delegações do interior da Bahia no evento, uma prova, segundo ela, da importância do tema e da mobilização do FETIPA nas cidades baianas. Dra. Manuela enfatizou a importância da atuação do Magistrado do Trabalho nessa rede liderada pelo Fórum estadual. “É preciso acabar com o falso mito de que para a criança é melhor estar trabalhando do que nas ruas. Lugar de criança é na escola e em vez de trabalhar ela precisa brincar e estudar”, afirma a juíza. A coordenadora da Agenda Bahia do Trabalho Decente e também presidente da Comissão de Igualdade Racial da OAB-Ba, Patrícia Lima, apresentou uma palestra sobre “Trabalho infantil, Gênero, Raça e Políticas Públicas”. Arielma Galvão, então presidente do FETIPA, comemorou a presença de representantes de Feira de Santana, Ichu, Vera Cruz, Cruz das Almas e Muritiba no evento. Disse ainda que o trabalho do Fórum exige muita articulação e militância e que o seminário é uma prova de que a rede interinstitucional está fortalecida. O estudo temático “O Trabalho Infantil na Bahia nos anos 2000” produzido pela Setre-Dieese foi distribuído gratuitamente entre entidades públicas e privadas que formam o Comitê Gestor do Trabalho Decente.



# Agenda Bahia do Trabalho Decente

# Trabalho Decente

*É uma ocupação produtiva  
adequadamente remunerada,  
exercida em condições de liberdade,  
equidade e segurança, capaz de  
garantir uma vida digna.*

#### PARCEIROS:

Secretarias do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte; da Administração; de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária; de Ciência, Tecnologia e Inovação; de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza; de Educação; de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos; da Indústria, Comércio e Mineração; do Planejamento; de Promoção da Igualdade; da Saúde; de Políticas para as Mulheres; e do Meio Ambiente.

Conselho Estadual Tripartite e Paritário de Trabalho e Renda | Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), Central Única dos Trabalhadores | Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil | Força Sindical | União Geral dos Trabalhadores | Federação das Indústrias do Estado da Bahia | Federação das Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia | Federação do Comércio do Estado da Bahia | Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia | Assembleia Legislativa do Estado | Tribunal de Justiça do Estado da Bahia | Ministério Público do Trabalho | Associação dos Magistrados do Trabalho da 5ª Região (AMATRAS) | Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) | Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) | Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) – Seção Bahia.